

Esgotamento profissional na docência: Síndrome de Burnout em professores universitários durante a pandemia da COVID-19

Professional exhaustion in teaching: Burnout Syndrome in university teachers during the COVID-19 pandemic

Agotamiento profesional en la docencia: Síndrome de Burnout en docentes universitarios durante la pandemia del COVID-19

Recebido: 04/06/2022 | Revisado: 11/06/2022 | Aceito: 12/06/2022 | Publicado: 25/06/2022

Carlos Eduardo da Silva-Barbosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0409-4054>
Universidade do Grande Rio, Brasil
E-mail: cedsbzs@gmail.com

Edna Pinto Medeiros de Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3144-9380>
Centro Universitário INTA, Brasil
E-mail: ednamedeiros16@gmail.com

Yasmim Xavier Arruda Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2440-2613>
Universidade Potiguar, Brasil
E-mail: xavieryas22@outlook.com

Valéria Fernandes da Silva Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7516-4806>
Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
E-mail: valeriafernandesxp@gmail.com

Socorro Taynara Araújo Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4886-6706>
Universidade Federal do Ceará, Brasil
E-mail: carvalhotaynara44@gmail.com

André Sousa Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0185-9699>
Faculdade Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: andresousarocha9@gmail.com

Resumo

Introdução: A Síndrome de *Burnout* (SB) surgiu na década de 1970, sendo caracterizada por três componentes: exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional. **Objetivo:** Investigar, por meio da literatura, quais são os fatores associados à Síndrome de *Burnout* em docentes durante a pandemia da COVID-19. **Método:** Revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva. O levantamento nas bases de dados foi efetuado na MEDLINE e LILACS, por intermédio da BVS, e na LATINDEX, acessada pelo Portal de Periódicos da Capes. Os descritores utilizados foram: “*burnout*”, “*docentes*” e “*COVID-19*”, cruzados pelo operador booleano AND. Foram incluídos estudos primários, disponíveis com textos completos, entre 2020 a 2021, nos idiomas espanhol, inglês e português do Brasil. Foram excluídos estudos de revisão, estudos não avaliados por pares, artigos duplicados nas bases de dados, artigos incompletos, pesquisas que fugissem da temática e do objetivo deste trabalho. **Resultados e discussão:** Inicialmente, foram encontrados 22 artigos. Sendo 21 selecionados para análise, onde seis compuseram a revisão final. Os principais fatores relacionados a SB foram o excesso de atividades fora da sala de aula, aumento de reuniões, falta de treinamento, condições inadequadas relacionadas ao trabalho, excesso de cobrança, transformar o ambiente familiar em local de trabalho, dividir o computador com outros membros da família, entre outros. **Considerações Finais:** É essencial que ações sejam desenvolvidas, a fim de garantir a satisfação profissional dos professores, seja por meio de acompanhamento psicológico ou por intermédio de atividades que auxiliem a satisfação profissional nas instituições de ensino.

Palavras-chave: Acompanhamento psicológico; Docência; Universidade.

Abstract

Introduction: Burnout Syndrome (BS) emerged in the 1970's and has three components: emotional, depersonalization and low professional achievement. **Objective:** To investigate, through the literature, what are the factors associated with Burnout Syndrome in teachers during the COVID-19 pandemic. **Method:** Integrative literature review, with a

qualitative approach, exploratory and descriptive. The survey in the databases at LAT was carried out in MEDLINE and LIL through the VHL, and the portal accessed by Periódicos da Capes. The descriptors used were: “burnout”, “teachers” and “COVID-19”, crossed by the Boolean operator AND. Primary studies were included, available with full texts, between 2020 and 2021, in Spanish, English and Brazilian Portuguese. Review studies, articles not tested by peers, duplicate articles from the database, incomplete, and research that deviated from the theme and objective were excluded. Results and discussion: Initially, 22 articles were found. 21 were selected for analysis, where six composed the final review. The main factors related to SB or class activities factors, increase in meetings, lack of training, training room, excessive control conditions at work, increase of employees in local activities, transform the work environment, share with others in the family, between others. Final Considerations: It is essential that actions are developed in order to guarantee the professional satisfaction of teachers, either through psychological monitoring or through activities that help professional satisfaction in educational institutions.

Keywords: Psychological follow-up; Teaching; University.

Resumen

Introducción: El Síndrome de Burnout (SB) surge en la década de 1970 y tiene tres componentes: emocional, despersonalización y bajo rendimiento profesional. Objetivo: Investigar, a través de la literatura, cuáles son los factores asociados al Síndrome de Burnout en docentes durante la pandemia del COVID-19. Método: Revisión integrativa de la literatura, con enfoque cualitativo, exploratorio y descriptivo. La encuesta en las bases de datos del LAT fue realizada en MEDLINE y LIL a través de la BVS y del portal accedido por Periódicos da Capes. Los descriptores utilizados fueron: “burnout”, “docentes” y “COVID-19”, cruzados por el operador booleano AND. Se incluyeron estudios primarios, disponibles con texto completo, entre 2020 y 2021, en español, inglés y portugués de Brasil. Se excluyeron estudios de revisión, artículos no probados por pares, artículos duplicados de la base de datos, incompletos e investigaciones que se desviaron del tema y objetivo. Resultados y discusión: Inicialmente, se encontraron 22 artículos. Se seleccionaron 21 para el análisis, donde seis componían la revisión final. Los principales factores relacionados con el SB fueron el exceso de actividades fuera del aula, aumento de reuniones, falta de capacitación, condiciones inadecuadas relacionadas con el trabajo, exigencias excesivas, transformar el ambiente familiar en un lugar de trabajo, compartir la computadora con otros miembros de la familia, entre otros. Consideraciones finales: Es fundamental que se desarrollen acciones con el fin de garantizar la satisfacción profesional de los docentes, ya sea a través del seguimiento psicológico o mediante actividades que ayuden a la satisfacción profesional en las instituciones educativas.

Palabras clave: Seguimiento psicológico; Enseñanza; Universidad.

1. Introdução

A Síndrome de *Burnout* (SB), também conhecida como Síndrome do Esgotamento Profissional (SEP), surgiu por meio dos estudos do psicanalista Herbert J. Freudenberger, na década de 1970. Segundo Alves, (2017), Freudenberger dedicava a maior parte do seu tempo trabalhando gratuitamente, e o seu maior público eram pessoas usuárias de substâncias. Com o passar do tempo, ele observou que os voluntários que trabalhavam com ele demonstravam desmotivação, diminuição do humor, esgotamento emocional, entre outros aspectos que eram facilmente observados.

A definição mais aceita na comunidade científica para a SB é pautada na perspectiva social-psicológica de Christina Maslach e outros colaboradores, sendo caracterizada por três componentes: exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional (Carlotto & Gobbi, 1999). De acordo com Alves, (2017), Freudenberger, quando elaborou o conceito, considerou apenas dois dos componentes, exaustão emocional e despersonalização. Dessa forma, com os avanços científicos na área, Maslach incluiu o terceiro conceito, a baixa realização profissional.

Na exaustão emocional, o trabalhador não apresenta motivação e energia, sente-se frustrado por não conseguir desempenhar o que fazia anteriormente. A despersonalização faz com que o sujeito não se preocupe mais com a forma que irá tratar as pessoas que ele se relaciona, apresentando um comportamento agressivo, apático, indiferente e até mesmo hostil. Por fim, na baixa realização profissional, a pessoa se sente infeliz consigo mesma, acreditando que ela não é capaz de realizar um bom trabalho além de acreditar ser inferior às outras pessoas (Alvares, 2020).

Mesmo sendo amplamente discutida atualmente, a (SB) não está incluída no DSM-V, mas se encontra no CID-10, com o código Z73 (problemas relacionados com a organização de seu modo de vida). Dentre os sintomas, eles podem ser tanto

físicos quanto psíquicos, podendo se destacar as dores musculares, a fadiga, a pressão alta, o esgotamento emocional, a irritabilidade e a impaciência, a insônia, os sentimentos de fracassos e insegurança, entre outros (Rocha & Nascimento, 2021).

Devido ao estado de pandemia da COVID-19, foi adotada, como medida protetiva, o isolamento social, o que fez com que grande parte dos trabalhadores executassem suas atividades por meio do *home-office*, inclusive os professores, a fim de darem continuidade ao ano letivo (Buniotti & Gomes, 2021). Oliveira et al., (2021) enfatizam que a docência é uma das profissões que mais requer dedicação e empenho, mesmo com a falta de reconhecimento. Para os autores, os docentes tiveram que se reinventar para exercerem suas atividades laborais por meio das plataformas digitais, o que pode acarretar em maior tempo de trabalho, estresse, esgotamento profissional, entre outras sensações.

É nesse sentido, que esta pesquisa tem por objetivo investigar, por meio da literatura, quais são os fatores associados à SB em docentes durante a pandemia da COVID-19. Sendo assim, este estudo justifica sua relevância em discutir sobre uma temática que tem acometido grande parte da sociedade brasileira e até mundial, servindo de alerta para que sejam criadas ações que visam diminuir a sensação de esgotamento profissional e outras patologias que podem ser desencadeadas por meio das atividades laborais.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva. Os estudos de delineamento integrativo possibilitam que os pesquisadores efetuem uma extensa busca na literatura, de modo a viabilizar a inclusão de estudos experimentais e não experimentais, com o objetivo de compreender de forma aprofundada sobre a temática pesquisada (Souza et al., 2010).

Ercole et al., (2014) informam que a revisão integrativa deve ser elaborada por meio de seis etapas: escolha do tema e construção da pergunta norteadora; busca de artigos a partir dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos; coleta de dados; análise crítica e detalhada dos artigos incluídos; discussão dos principais resultados e apresentação da revisão integrativa da literatura.

A elaboração da pergunta norteadora ocorreu fazendo uso do acrônimo PICO (população, interesse e contexto), sendo P (professores), I (fatores associados à Síndrome de *Burnout*) e C (pandemia da COVID-19), o que gerou na seguinte indagação: quais os fatores associados à Síndrome de *Burnout* (SB) em docentes durante a pandemia da COVID-19?

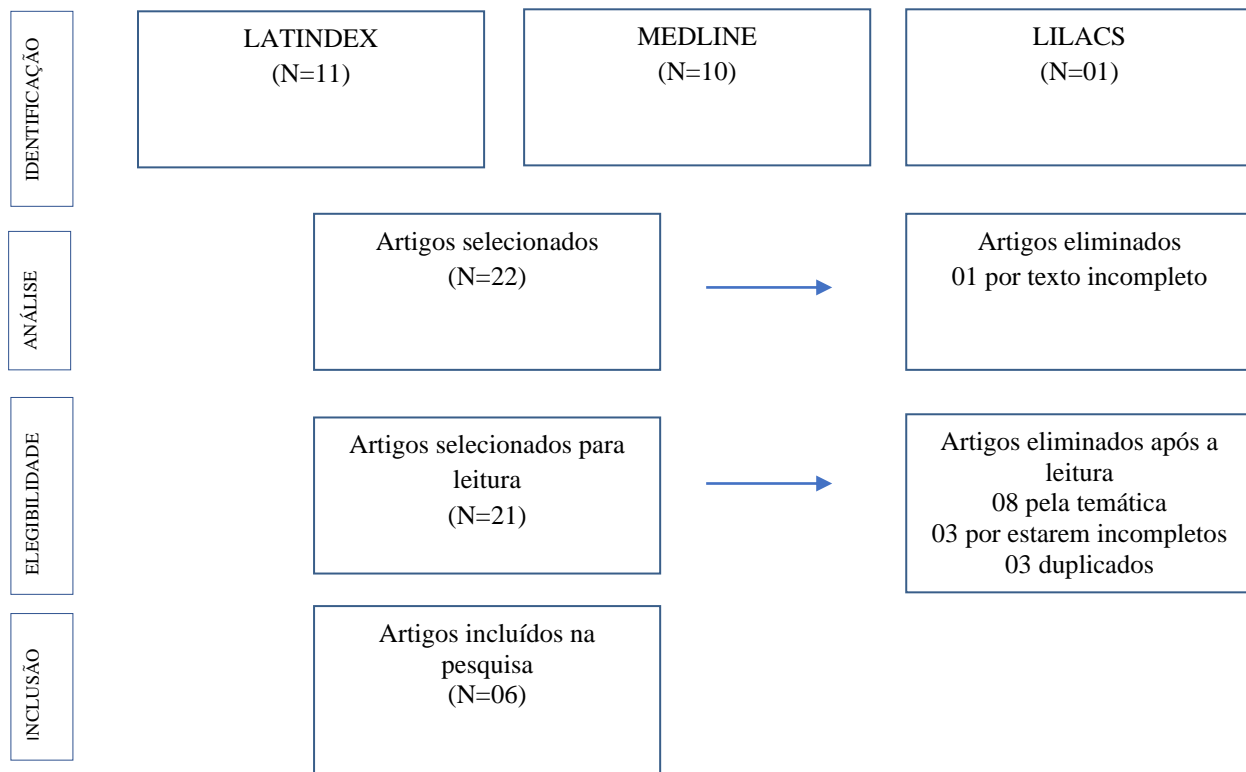
O levantamento nas bases de dados foi efetuado na *Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line* (MEDLINE) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por intermédio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), e *Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal* (LATINDEX), acessada pelo Portal de Periódicos da Capes. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados foram: “*burnout*”, “docentes” e “COVID-19”, cruzados entre si pelo operador booleano AND.

No tocante aos critérios de inclusão, foram utilizados estudos primários, disponíveis com textos completos, entre 2020 a 2021, nos idiomas espanhol, inglês e português do Brasil. Conforme os critérios de exclusão, foram descartados estudos de revisão, estudos não avaliados por pares, artigos duplicados nas bases de dados, artigos incompletos, pesquisas que fugissem da temática da presente pesquisa e estudos distantes do objetivo deste trabalho.

3. Resultados e Discussão

Inicialmente, foram encontrados 22 artigos, sendo 11 na LATINDEX, 10 na MEDLINE e um na LILACS. Após a filtragem, um foi excluído por estar com o texto incompleto, o que acarretou em 21 artigos para análise. Mediante a leitura detalhada dos artigos, oito foram excluídos pela temática, três por estarem com textos incompletos, três por estarem duplicados nas bases de dados e um por ser artigo de revisão. Sendo assim, seis artigos compuseram a revisão deste estudo (FIGURA 1).

Figura 1 - levantamento dos artigos nas bases de dados.



Fonte: Autores (2022).

No Quadro 1 será exposto as principais informações contidas nos seis artigos que compuseram o resultado final, sendo apresentados títulos, autores e ano e objetivo dos estudos.

Quadro 1 – Distribuição das principais informações obtidas nos artigos desta revisão integrativa.

TÍTULO	AUTORES	ANO	OBJETIVO
Are you tired of working amid the pandemic? The role of professional identity and job satisfaction against job burnout.	Chen, H., Liu, F., Pang, L., Liu, F., Fang, T., Wen, Y., ... & Gu, X.	2020	Examinar a influência da identidade profissional no desgaste do trabalho em professores universitários durante o período do novo coronavírus.
Prevalence of stress, burnout syndrome, anxiety and depression among physicians of a teaching hospital during the COVID-19 pandemic.	Appiani, F. J., Rodríguez Cairoli, F., Yaryour, C., Basile, M. E., & Duarte, J. M.	2021	Descrever a frequência de estresse, síndrome de burnout, ansiedade e depressão durante a pandemia e analisar as associações com diferentes variáveis independentes.
Trabalho docente na pandemia: discursos de professores sobre o ofício.	Ferreira, L. G., Ferraz, R. D., & Ferraz, R. D. C. S. N	2021	Compreender, na perspectiva do discurso de professores que atuam no ensino superior, o trabalho docente desenvolvido durante a pandemia da COVID-19, problematizando o agravamento da precarização do trabalho dos profissionais da educação, frente às demandas provocadas pela crise sanitária da pandemia do coronavírus.
COVID-19's impact on faculty and staff at a School of Medicine in the US: what is the blueprint for the future?	Gottenborg, E., Yu, A., Naderi, R., Keniston, A., McBeth, L., Morrison, K., ... & Burden, M.	2021	Compreender o impacto da pandemia de COVID-19 nas atividades pessoais e profissionais de docentes e funcionários, a fim de iluminar os desafios atuais e explorar soluções.
Impacto de Sars-Cov-2 (COVID-19) en la cognición social y la salud mental de los profesores brasileños.	Ramos-Oliveira, D., & Xavier Senra, L.	2021	Analisar a cognição social e a saúde mental de professores brasileiros, em resposta ao COVID-19.
Burnout em docentes do ensino superior no período da pandemia da COVID-19: Reflexões com estudantes de enfermagem.	Ribeiro, B. M. D. S. S., Rossato, L., & Scorsolini-Comin, F.	2021	Descrever uma experiência profissional vivenciada durante uma discussão virtual sobre a síndrome de burnout produzido a partir da disciplina de Saúde Ocupacional.

Fonte: Autores (2022).

Os principais resultados apontam que, de acordo com Ribeiro et al., (2021) a migração para o ensino remoto consistiu em novidades pela maioria dos docentes e exigiu diversas adaptações, por exemplo, o ambiente familiar virou um local de trabalho, em que houve maior investimento em pacotes com mais megas de *internet*, além da divisão do computador com membros da família que necessitam dessa ferramenta para estudos e/ou trabalhos, entre outras. Ferreira et al., (2020) acrescentam que essas adaptações, junto com o excesso de novas demandas, podem causar o esgotamento profissional, visto que houve acúmulo de funções, adaptação de materiais para as plataformas digitais, obtenção de conhecimentos técnicos, maior tempo de exposição às telas, estar disponível para retirada de dúvida dos alunos, bem como demonstrar acessibilidade às demandas institucionais, além de reuniões periódicas com seus superiores, entre outros fatores.

Nesse contexto, esse excesso de atividades ocorreu em um curto espaço de tempo, em que os docentes não estavam preparados emocionalmente e financeiramente, o que pode gerar sentimento de tristeza, desmotivação, desânimo e exaustão emocional; sensações que podem ser desencadeadas por ser uma profissão de baixa remuneração e déficit de reconhecimento (Ramos-Oliveira & Senra, 2020). Além disso, Paludo, (2020) informa que grande parte dos docentes não tiveram cursos de formação ou algum tipo de treinamento para exercer a docência de maneira remota, enfatizando que a formação dos professores dificilmente contempla o ensino por meio das plataformas digitais.

Gottenborg et al., (2021) destacam que os docentes tiveram que assumir outras atividades além de darem aulas. Os professores que possuíam habilidades com as ferramentas tecnológicas passaram a auxiliar colegas docentes e estarem à disposição das universidades para além da carga horária de trabalho. García-Rivera, (2021) acrescenta que pôr os professores estarem ministrando aulas remotas, acredita-se que eles têm mais tempo para se dedicar a esse ofício, o que faz com que os discentes apresentem dúvidas e questionamentos a todo o momento. Consequentemente, essa potencial demanda pode servir de gatilho para gerar pressão por parte desses e também das universidades por acreditarem que os professores precisam estar disponíveis integralmente (Dantes et al., 2022).

O excesso de demandas e atividades direcionadas aos professores, além de desencadear a síndrome de SB, pode ocasionar sofrimento psicológico, como medo, angústia, desilusão, sentimentos de fracasso e incompetência, e, somado a isso, alguns transtornos como os de ansiedade, depressão e estresse pós-traumático (Appiani et al., 2021). Nesse sentido, Antunes et al., (2021) consideram ser relevante que as universidades contratem profissionais responsáveis por prestar assistência psicológica aos docentes e funcionários dessas instituições.

Hernandes & Rosário (2021) trazem, para este estudo, uma importante discussão sobre gênero, em que o autor enfatiza que há certa diferença no ofício desenvolvido por docentes. Nessa direção, os autores enfatizam que as professoras também são acometidas por serem diretamente associadas com atividades relacionadas ao cuidado da família, dos filhos, pais idosos; o que constata para o excesso de tarefas realizadas por professoras, além de conciliar com as atividades domésticas. É nesse sentido que Boamah et al., (2022) ratificam que alguns profissionais pensaram em abandonar a docência, durante o momento de pandemia da COVID-19, devido à alta cobrança e jornada laboral em condições inapropriadas.

Gonçalves et al., (2021) acreditam que as principais causas da síndrome de SB nos professores universitários são causadas pelas exigências das universidades. Dentre as principais causas mencionadas no estudo estão: a pressão por alto comprometimento com o ensino remoto, condições de trabalhos inadequadas, falta de treinamentos para os professores tenham melhor manejo das plataformas digitais, extensa jornada de trabalho sem remuneração, excesso de reuniões, além da falta acolhimento e companheirismo em um momento tão delicado que está sendo a pandemia da COVID-19.

À vista disso, Chen et al., (2020) reforçam a ideia de as universidades melhorarem a satisfação do trabalhador por meio do investimento de um sistema de gestão que leve em consideração a saúde dos profissionais de ensino. Os autores lançam a ideia de os gestores universitários convidarem especialistas em Psicologia para realizarem, regularmente,

aconselhamento psicológico a esses professores, com o objetivo no auxílio à liberação da pressão psicológica e desenvolver, junto aos gestores, momentos de satisfação profissional a toda a comunidade acadêmica.

4. Conclusão

Por todos os aspectos mencionados, nota-se que os professores universitários estão potencialmente propensos a adquirirem a síndrome de SB, em que as principais causas são o excesso de atividades fora da sala de aula, aumento de reuniões, falta de treinamento, condições inadequadas relacionadas ao trabalho, excesso de cobrança, entre outros fatores citados. Sendo assim, é necessário que os responsáveis pelas universidades apresentem um olhar mais humanitário para estes profissionais, que exercem a docência frequentemente sem remuneração adequada, cumprindo seu papel por prazer e amor à profissão. Além disso, mostram-se comprometidos com a formação qualificada de futuros profissionais para o mercado de trabalho.

Assim sendo, o objetivo desta pesquisa foi atingido. No entanto, é importante destacar que a quantidade reduzida de estudos presentes nas bases de dados, justamente por ser uma temática que foi muito discutida nos dois últimos anos, esperava-se uma vasta quantidade de produções sobre tal temática. Nesse sentido, sugere-se novas pesquisas sobre a temática, a fim de aprofundar estudos no que tange a SB em professores universitários. Por fim, é essencial que ações sejam desenvolvidas, a fim de garantir a satisfação profissional dos professores, seja por meio de acompanhamento psicológico ou por intermédio de atividades que auxiliem a satisfação profissional nas instituições de ensino. Tais ações podem contribuir para que os docentes se sintam amparados e acolhidos nesse momento tão difícil que tem sido o ensino remoto e a pandemia da COVID-19.

Nessa perspectiva, indica-se, para trabalhos futuros, que sejam realizadas, principalmente, pesquisas de campo, a fim de coletar dados primários, diretamente com o público-alvo, favorecendo o contato direto entre pesquisadores e grupo pesquisado. Dessa forma, os dados estatísticos poderão ser levantados, além da transcrição das falas dos docentes, o que trará um panorama mais aprofundado sobre as temáticas estudadas neste estudo.

Referências

- Alvares, M. E. M., Thomaz, E. B. A. F., Lamy, Z. C., Nina, R. V. D. A. H., Pereira, M. U. L., & Garcia, J. B. S. (2020). Síndrome de burnout entre profissionais de saúde nas unidades de terapia intensiva: um estudo transversal com base populacional. *Revista brasileira de terapia intensiva*, 32(2), 251-260.
- Alves, M. E. (2017). Síndrome de Burnout. *Psychiatry On-Line Brasil*, 22(9), 1-29.
- Antúñez, A. E. A., Colagrossi, A. L. R., Colombo, E. R., Zolty, F., & Silva, N. H. L. P. D. (2021). Rodas de conversa na universidade pública durante a pandemia covid-19: educação e saúde mental. *Construção psicopedagógica*, 30(31), 6-18.
- Appiani, F. J., Rodríguez Cairoli, F., Yaryour, C., Basile, M. E., & Duarte, J. M. (2021). Prevalence of stress, burnout syndrome, anxiety and depression among physicians of a teaching hospital during the COVID-19 pandemic. *Arch. argent. pediatr*, 119(5), 317-324.
- Boamah, S. A., Hamadi, H. Y., Havaei, F., Smith, H., & Webb, F. (2022). Striking a Balance between Work and Play: The Effects of Work–Life Interference and Burnout on Faculty Turnover Intentions and Career Satisfaction. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 19(2), 809-822.
- Buniotti, D., & Gomes, P. C. (2021). Educação a Distância não é Ensino Remoto: Identificando Ações da Secretaria Estadual de Educação do Paraná em 2020. *EaD em Foco*, 11(2), 1-27.
- Carlotto, M. S., & Câmara, S. G. (2008). Análise da produção científica sobre a Síndrome de Burnout no Brasil. *Psico*, 39(2), 152-158.
- Chen, H., Liu, F., Pang, L., Liu, F., Fang, T., Wen, Y., ... & Gu, X. (2020). Are you tired of working amid the pandemic? The role of professional identity and job satisfaction against job burnout. *International journal of environmental research and public health*, 17(24), 1-14.
- Dantas, M. L. P., Couto, B. N. S., Araújo, B. M., Melo, M. F. G. A., Rocha, A. S., Ramos, A. P. S., Carvalho, H. O. (2022). Efeitos psicológicos em acadêmicas brasileiras em meio às mudanças no ensino causadas pela Pandemia da COVID. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 4, e9911427126.
- Ercole, F. F., Melo, L. S. D., & Alcoforado, C. L. G. C. (2014). Revisão integrativa versus revisão sistemática. *Revista Mineira de Enfermagem*, 18(1), 9-12.
- Ferreira, L. G., Ferraz, R. D., & Ferraz, R. D. C. S. N. (2021). Trabalho docente na pandemia: discursos de professores sobre o ofício. *fólio-Revista de Letras*, 13(1), 1-9.

- Ferreira, T. C. dos R., Pena, J. C. V., da Conceição, A. B. D., Lima, P. T. S., de Souza Sassim, P. V., Falcão, L. B., ... & Barros, D. G. (2020). Prevalência dos sintomas da síndrome de burnout em professores de fisioterapia da Universidade do Estado do Pará da cidade de Belém-PA. *Revista CPAQV-Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida*, 12(3), 1-9.
- García-Rivera, B. R., Mendoza-Martínez, I. A., García-Alcaraz, J. L., Olgúin-Tiznado, J. E., Camargo Wilson, C., Aranibar, M. F., & García-Alcaraz, P. (2022). Influence of Resilience on Burnout Syndrome of Faculty Professors. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 19(2), 1-19.
- Gonçalves, D. da C., Ribeiro, W. R., & Gonçalves, D. C. Desafios na jornada docente: O aparecimento silencioso da Síndrome de Burnout em tempos de COVID-19. *Olhares & Trilhas*, 23(2), 907-927.
- Gottenborg, E., Yu, A., Naderi, R., Keniston, A., McBeth, L., Morrison, K., ... & Burden, M. (2021). COVID-19's impact on faculty and staff at a School of Medicine in the US: what is the blueprint for the future?. *BMC Health Services Research*, 21(1), 1-12.
- Hernandes, L. F., & do Rozário, J. D. (2021). Tempos de pandemia e educação: um olhar para a saúde mental dos professores universitários. *Pensar Acadêmico*, 19(5), 1359-1368.
- Paludo, E. F. (2020). Os desafios da docência em tempos de pandemia. *Em Tese*, 17(2), 44-53.
- Ramos-Oliveira, D., & Xavier Senra, L. (2021). Impacto de Sars-Cov-2 (COVID-19) en la cognición social y la salud mental de los profesores brasileños. *Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación*, 8(2), 282-300.
- Ribeiro, B. M. D. S. S., Rossato, L., & Scorsolini-Comin, F. (2021). Burnout em docentes do ensino superior no período da pandemia da COVID-19: Reflexões com estudantes de enfermagem. *Revista Thema*, 20(especial), 239-251.
- Rocha, A. J. dos S., & Nascimento, F. L. (2021). Psicologia: Análise bibliográfica da síndrome de burnout no contexto da pandemia da COVID-19. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, 7(21), 72-85.
- Souza, M. T. D., Silva, M. D. D., & Carvalho, R. D. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein, São Paulo*, 8(1) 102-106.